

@PODTHESIS: EXPERIMENTAÇÕES COM DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM UM PROJETO DE PODCAST NO CAMPO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Educação

Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

AVILA, G. S.¹; SILVA, B.C.T.²; FREITAS, G.S.³

RESUMO

Podthesis é um canal de podcast criado no início de 2021, vinculado ao curso de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) em parceria com Núcleo de Material Educacional Digital da Secretaria de Educação à Distância (MED/SEaD) que tem por objetivo se constituir em uma ferramenta de divulgação científica na área da Educação Física. O canal é constituído por três séries distintas intituladas "Podthesis Entrevista", "Podthesis e Etc" e "Podthesis de Bolso". A produção de cada episódio envolve processos de: 1) mapeamentos de convidados/as, temas ou produtos acadêmicos a serem divulgados; 2) contato e agendamento, quando o episódio conta com a presença de convidados/as; 3) estudo do tema e elaboração de um roteiro para gravação; 4) a gravação do episódio em estúdio ou de forma *online*, com captura apenas do áudio; 5) edição, em parceria com o MED/SEaD/FURG que disponibiliza corpo técnico com formação em Artes; 6) divulgação do episódio nas redes sociais do canal utilizando o Instagram (@podthesis); 7) postagem do episódio com periodicidade quinzenal em um distribuidor de podcast que publica automaticamente em agregadores do segmento, tais como o Google Podcast, e Spotify. De março de 2021 a julho de 2022 foram produzidos 35 episódios com mais de 940 reproduções ao todo. Entre os desafios colocados aos/às estudantes em formação está a construção de um produto que tenha uma linguagem compatível para falar de ciência com um público não especializado.

Palavra-chave: Audiovisual; Ciência; Extensão.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho relata os processos de produção do Podthesis, uma estação audiovisual que tem como produto final o podcast voltado à divulgação científica e seus entornos em Educação Física, refletindo sobre os alcances

¹ Guilherme Santana de Avila, aluno do Curso de Licenciatura em Educação Física.

² Beatriz Corel Trindade Silva, aluna do Curso de Licenciatura em Educação Física.

³ Gustavo da Silva Freitas, docente do Instituto de Educação, coordenador da ação.

experimentados pelo canal até então. Trata-se de um projeto vinculado ao curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), tendo iniciado em março de 2021. Esta ação se propõe não apenas a valorizar a pesquisa científica e os/as respectivos/as pesquisadores/as, em especial àqueles/as com formação inicial em Educação Física, mas também fomentar a interação dos cientistas com o público não especializado de forma a socializar o acesso ao conhecimento, uma vez que “não há uma cultura de divulgação de pesquisas nas universidades [...] não incluem a democratização do conhecimento como uma das suas funções prioritárias” (BUENO, 2014, p.14).

Em geral, os resultados das pesquisas desenvolvidas pela comunidade científica são publicizadas através das diferentes formas de comunicação científica, o que cumpre o papel de visibilizar e complexificar o conhecimento produzido acerca de múltiplos objetos em cada área. No entanto, uma parcela social não possui acesso e trânsito nos artefatos científicos e, mesmo que tivesse, provavelmente encontraria alguma resistência à linguagem utilizada.

Dados da PodPesquisa (2019) e da Podpesquisa Produtor (2021), os principais meios de mapear a audiência feito pela Associação Brasileira de Podcasters (abPOD), sinalizam que durante a Pandemia de Covid-19, as plataformas distribuidoras desse formato de conteúdo tiveram um aumento significativo. Utilizando a projeção de população no Brasil disponibilizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que é 214,8 milhões de brasileiros no mês de julho de 2022, o número de ouvintes no país pode alcançar 34,6 milhões. A PodPesquisa ainda aponta que 80,7% ouve para aprender coisas novas, 79,9% para se informar e 52,3% tem a ciência como tema de interesse, mostrando um crescimento de 9,1% se comparado ao ano anterior (abPOD, 2019). Assim, as ferramentas contemporâneas de comunicação deste tipo podem ser exploradas pois, como afirma Gums *et al.* (2014), a divulgação de informações científicas é uma pauta importante da podosfera brasileira, os podcasts são dispositivos que legitimam a produção científica e, em geral, a audiência espera entretenimento e aprendizado dos programas.

2 METODOLOGIA

O Podthesis é composto por três séries distintas que, em certa medida, exigem processos diferenciados de produção. A série principal chama-se “Podthesis Entrevista”, cujo formato conta com um/a convidado/a egresso de um curso de graduação em Educação Física ou pós-graduação em qualquer área desde que a formação inicial seja em Educação Física que, em conversa com o/a entrevistador/a, expõe os principais achados de sua pesquisa recém finalizada. A segunda série lançada intitula-se “Podthesis e Etc”, que contempla debates em torno de um tema correlato à divulgação científica, não necessariamente saídos de um produto científico. A terceira das séries chama-se “Podthesis de Bolso”, que busca tratar de noções, conceitos ou definições que envolvem a ciência e universidade pública através de um texto narrativo de até 5 minutos, sob responsabilidade de um membro do projeto.

Mesmo diante de tal polimorfia, alguns processos para desenvolvimento da ação se repetem na produção de um episódio. Dentre eles, podemos mencionar: 1) realização de mapeamentos, seja de potenciais convidados/as, de temas ou de produtos acadêmicos a serem divulgados; 2) contato, convite e agendamento, quando o episódio conta com a presença de convidados/s; 3) estudo do tema do episódio e elaboração de um roteiro para gravação; 4) a gravação do episódio em estúdio ou de forma online, com captura apenas do áudio; 5) edição, em parceria com o Núcleo de Material Digital Educacional da Secretaria de Educação a Distância da universidade (MED/SEaD/FURG) que disponibiliza bolsista com formação em Artes; 6) a divulgação (chamadas) de cada episódio nas redes sociais do canal utilizando o instagram (@podthesis); 7) postagem de um episódio com periodicidade quinzenal em um distribuidor de podcast que publica automaticamente em agregadores do segmento, tais como o Google Podcast, Breaker, Pocket Casts e no Spotify. Logo em seguida o episódio é disponibilizado no site do Curso de Licenciatura em Educação Física da FURG, onde se encontra para *download*, tornando-se disponível para ser escutado em outros aparelhos reprodutores de sons.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De março de 2021 a julho de 2022 foram publicados 35 episódios, sendo 01 piloto, 23 da série principal intitulada Podthesis Entrevista, 05 da série Podthesis e Etc, e 06 do Podthesis de Bolso, contabilizando 970

reproduções. Em relação ao público ouvinte, a diferença entre os gêneros mostra 56% masculino e 44% feminino. Sobre a faixa etária do público, a principal margem está entre 28-34 anos (37%), em seguida de 23-27 (25%) e 35-44 (17%). Todos esses dados estão sujeitos a alterações, pois a plataforma Anchor, que hospeda e disponibiliza o podcast para outras mídias reprodutoras, só disponibiliza os dados da empresa parceira, o Spotify, que é o portal em que as pessoas mais consomem o Podthesis.

A jornada enfrentada pelo projeto e seus participantes ressalta algumas questões que atravessam o ato da divulgação científica com potencial de trazer à tona reflexões sobre a base da formação acadêmica em nossas universidades que estão longe de uma zona de conforto. Após anos de vivências dentro da academia, corremos o risco de cair na ilusão de que certos conceitos já estão dados à população não acadêmica e tendemos a tornar invisíveis aos nossos próprios olhos as barreiras que distanciam o saber científico da vida cotidiana das pessoas. O esforço em construir uma ponte que transponha essas barreiras necessita, em um primeiro momento, de um movimento que nos leve à exposição e enfrentamento desse distanciamento para em seguida criar estratégias eficientes de conexão com a comunidade não acadêmica. Esse processo impacta diretamente na formação dos participantes do projeto e traz experiências que potencializam a capacidade de criar laços e diálogos horizontais com a comunidade não acadêmica em campos que ultrapassam as fronteiras do podcast e transbordam para os demais âmbitos de atuação escolar e não-escolar. Até por esse motivo, um dos grandes desafios na divulgação de ciência é criar uma linguagem compatível e acessível a múltiplos perfis de ouvinte.

Esta é uma característica singular que não se pode perder de vista porque por mais que a divulgação esteja ao alcance dos pares científicos, está voltado prioritariamente àqueles/as que não "tem formação técnico-científica que lhe permita, sem maior esforço, decodificar um jargão técnico ou compreender conceitos que respaldam o processo singular de circulação de informações especializadas" (BUENO, 2010, p.2). A ação de codificar o discurso especializado torna-se um desafio porque transita entre a integridade das informações (a sua precisão sem perda de qualidade) e o respeito à bagagem sociocultural e linguística da audiência.

Digamos que tal exercício atravessa a formação do/a estudante que integra a ação extensionista, mas também tem implicação ao/a participante-convidado/a. Isto mostra-se essencial já que grande parte dos/as convidados/as que passam pelo canal são egressos do universo acadêmico, mas no momento que dão as entrevistas ou participam de uma mesa redonda nas gravações, estão ocupando um lugar no campo de trabalho, otimizando o diálogo do fazer científico com o fazer docente na Educação Física, seja ele no espaço escolar ou não escolar.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto tende a confrontar as limitações das nossas próprias formações: o quanto somos capazes de ser, simultaneamente, professores, estudantes, pesquisadores e divulgadores mantendo a qualidade de nossos trabalhos? O que mais podemos fazer para conhecer, agregar e expandir o que se tem de divulgação científica e para além dela? O quanto precisamos recorrer às experiências vividas fora da universidade, enquanto consumidores de podcasts e outras mídias, para conseguir enfrentar esse desafio diante do pouco ou nenhum preparo para além das formas tradicionais de comunicação científica? Terminamos mais com perguntas do que respostas pela emergência da ação e pela provocação que fazemos a nós mesmos na condução do projeto.

REFERÊNCIAS

abPOD. **PodPesquisa Produtor 2020-2021 da Associação Brasileira de podcaster (abPOD)**, 2021. Disponível em:<encurtador.com.br/iwRTY>. Acesso em: 12 ago. 2022.

abPOD. **Relatório da PodPesquisa 2019 da Associação Brasileira de podcasters (abPOD)**, 2019. Disponível em:<encurtador.com.br/hmwIO>. Acesso em: 12 ago. 2022.

BUENO, Wilson Costa. A divulgação da produção científica no Brasil: a visibilidade da pesquisa nos portais das universidades brasileiras. **Ação Midiática**, Curitiba, n.7, 2014.

GUMS et al. Pesquisa exploratória de podcasts brasileiros voltados à Divulgação Científica. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação na Região Sul** - Porto Alegre, RS. INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2019.